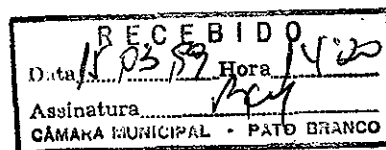




Estado do Paraná

Leida em 15.03.99
22/03/99. Retirada a pedido dos vereadores proponentes.
CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO



Exmo. Sr.

Nelson Bertani

Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco

Aldir Vendruscolo-PFL, Enio Ruaro-PFL, Orceli Alves Martins-PFL, infra assinados, no uso de suas prerrogativas legais e regimentais, submetem ao Douto Plenário desta Casa de Leis, de uma **Moção de Repúdio**, a pretensão da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, em adquirir automóveis importados ao valor de R\$ 74.000,00 cada unidade (conforme reportagem anexa), para uso particular dos ilustres deputados, quando visitarem suas bases.

Não bastassem as mordomias de um número elevado de assessores, diárias, e outras vantagens, causando gastos cada vez maiores aos cofres públicos, num país onde ainda existe a fome, a miséria, crianças sem escola, desemprego, analfabetismo e atraso em todos os setores, **consideramos um escárnio tal medida.**

Em razão do exposto, a **Câmara Municipal de Pato Branco**, que há anos reivindica: calçamentos no interior, ponte sobre o Rio Chopim, mais salas de aula, construção do contorno Leste e tantas outras obras fundamentais e sempre recebe um sonoro "temos que esperar, não há verbas", não pode concordar com tal desperdício do erário público, razão pela qual, envia esta **Moção de Repúdio** a todos os Deputados que aceitarem tal despropósito, alertando que esses nomes não serão esquecidos, no momento histórico de uma eleição.

Com todo o nosso mais veemente protesto.

Pedimos deferimento

Pato Branco, 15 de março de 1999

Aldir Vendruscolo-PFL

Enio Ruaro-PFL

Orceli Alves Martins-PFL

Apoios:

Storso Fdez Luvira

Pato Branco
Lucio Ontario

15/03/99

FARRA NA CRISE

Deputado vai ganhar car

Assembléia do Paraná está negociando luxuoso Passat VR6 importado da A

Leandro Donatti

A Assembléia Legislativa do Paraná está negociando a compra de 22 carros de luxo para sua frota. Inicialmente, apenas os novos deputados serão brindados. A aquisição vai custar cerca de R\$ 1,6 milhão, e até agora não foi encaminhada licitação para o procedimento. A primeira reunião para fechar o negócio será na segunda-feira. O presidente da casa, Aníbal Khury (PFL), vai reunir-se com o secretário geral da AL, deputado Hermas Brandão (PTB), para decidir quando será comprado o primeiro lote, de oito carros. O Passat alemão VR6, cuja variação de preço está entre R\$ 72 mil e R\$ 74 mil incluindo o frete, é o modelo preferencial.

O privilégio restrito para os estreates já causou reações nos deputados mais antigos. O líder do PMDB, Orlando Pessuti, que cumpre o seu quinto mandato consecutivo, disse que vai reivindicar um carro zero também. "Por que só para alguns? Eu também quero um carro zero", afirmou. Se todos forem premiados, o custo médio da luxuosa frota de 54 unidades representará uma despesa de R\$ 3,94 milhões.

Mas Khury descarta que não atenderá a todos. O deputado disse que vai dar preferência aos iniciantes "que têm de cumprir longas distâncias, até suas bases". O presidente está negociando a compra do primeiro lote com três concessionárias de Curitiba: Corujão, Servopa e Revepar. Khury disse que as três se dispuseram a conceder desconto de R\$ 25 mil em cada veículo, que sairia por cerca de R\$ 50 mil. A *Folha* consultou as concessionárias: o preço para os consumidores é de R\$ 73 mil em média.

O presidente da Assembléia disse que a conta será paga pelo próprio Poder Legislativo. "Temos uma economia de R\$ 19 milhões, o que nos rende uma média de R\$ 11 mil ao dia; só em juros de compensação", assegurou o deputado. Segundo ele, os veículos serão comprados com o dinheiro do juro. Khury anunciou ainda que em 30 dias pretende colocar cerca de 50 carros usados da AL em leilão. O deputado não quis arriscar uma estimativa de quanto será arrecadado com a venda, mas avisou que os deputados serão responsáveis pela conservação dos novos carros. A renovação da frota da Assembléia é



Não é bem assim

Deputado Orlando Pessuti: "Carro não é artigo de luxo, é ferramenta; também quero o meu

feita a cada legislatura (de quatro em quatro anos). Porém, inúmeras compras no varejo foram verificadas nos últimos anos.

O deputado federal Florisvaldo Fier (PT), o Dr. Rosinha, que já foi deputado estadual, defendeu ontem o fim da frota. Segundo ele, o máximo que deve existir são alguns "carros utilitários" à disposição da mesa executiva. "Mas a festa corre solta. Tem muitos Santana e caminhonetes Blazer", disse.

Para Rosinha, a Assembléia deveria identificar os carros oficiais. "Para parar com essa história de ficarem usando para lazer e outras atividades", justificou. O deputado disse que, durante seu mandato, enviou dois ofícios a Khury pedindo que a medida fosse colocada em prática. "Não deu em nada", reclamou.

Mas no partido de Rosinha não há unanimidade. Angelo Vanhoni, por exemplo, não se opõe a compra dos carros. Observa, no entanto, que a Assembléia deveria comprar modelos mais simples, "algo em torno de R\$ 40 mil".

Orlando Pessuti não considera a compra de carro para deputado artigo de luxo. "Tenho uma Veraneio há seis anos, com 400 mil quilômetros, e um Santana. Uso os dois carros para trabalhar. Se a Assembléia tem condições financeiras de bancar isso, acho que deve ceder os carros para os deputados sim. Carro é uma ferramenta de trabalho para o deputado. Ninguém está recebendo nada de graça. O carro não é dado, é cedido", afirmou o peemedebista, que pretende reivindicar carro igual dos deputados novos. "Tem deputado que percorre 6 mil quilômetros por mês", calculou.

O vice-presidente da Assembléia, Nelson Justus (PTB), concorda com Pessuti e acha que se há condições os carros têm de ser comprados. "Eu ando com o meu Audi, não uso carro da Assembléia", ressaltou. "A nossa Assembléia é tão bem administrada que pode se dar ao luxo de comprar carros", emendou o deputado. Ele disse que o assunto precisa ser mais amadurecido e a discussão ampliada.

Marco

Patrícia Zanin

A Assembléia Legislativa poderia economizar at valor que pretende comprar de novos carros por outros mesmo por marcas Brasil. De acordo com listas, o mercado de cas que garantem desempenho, conforme do veículo escolhidos.

Os preços sugeridos para veículos similares ao Passat VR6, da Volkswagen de R\$ 33,7 mil (nórea, da Fiat) a R\$ 40 mil (Mondeo, da Ford) alemão VR6 de R\$ 74 mil.

Se a opção fosse popular, o custo médio dos veículos seria de equivalente a apenas 1,6 milhão que a Assembléia pretende gastar com veículos importados.

ganhar carro de R\$ 74 mil

Passat VR6 importado da Alemanha sem licitação para cada parlamentar



COM R\$ 3,94 MILHÕES

Dá para construir:

- 657 casas populares de R\$ 6 mil/cada
- 328 apartamentos populares de R\$ 12 mil/cada
- 205 salas de aula de R\$ 19,2 mil/cada
- 32 postos de saúde de R\$ 120 mil/cada

Dá para pagar salários durante um ano de:

- 922 professores
- 341 enfermeiros

Dá para comprar:

- 398 carros populares de R\$ 9,9 mil/cada

Fonte: Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Londrina, em cálculos feitos a pedido da Folha

COM R\$ 1,6 MILHÃO

Dá para construir:

- 266 casas populares de R\$ 6 mil/cada
- 133 apartamentos populares de R\$ 12 mil/cada
- 83 salas de aula de R\$ 19,2 mil/cada
- 13 postos de saúde de R\$ 120 mil/cada

Dá para pagar salários durante um ano de:

- 374 professores
- 138 enfermeiros

Dá para comprar:

- 161 carros populares de R\$ 9,9 mil/cada

Fonte: Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Londrina, em cálculos feitos a pedido da Folha

Artigo de luxo, é ferramenta; também quero o meu"

lando Pessuti não considera pra de carro para deputado o de luxo. "Tenho uma Verano há seis anos, com 400 mil metros, e um Santana. Uso is carros para trabalhar. Se embléia tem condições fi-eiras de bancar isso, acho eve ceder os carros para os ados sim. Carro é uma fer-ta de trabalho para o depu- Ninguém está recebendo de graça. O carro não é da-cedido", afirmou o peeme-ta, que pretende reivindicar igual dos deputados novos. 1 deputado que percorre 6 uilômetros por mês", calcu-

vice-presidente da Assem-Nelson Justus (PTB), con-i com Pessuti e acha que se ndições os carros têm de ser rados. "Eu ando com o meu não uso carro da mbliéa", ressaltou. "A nossá mbliéa é tão bem adminis-que pode se dar ao luxo de rrar carros", emendou o de-do. Ele disse que o assunto sa ser mais amadurecido e a ssão ampliada.

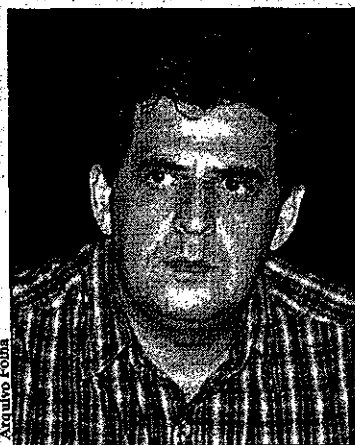
Marca diferente tem preço menor

Patrícia Zanin

A Assembléia Legislativa poderia economizar até a metade do valor que pretende gastar com a compra de novos carros caso optasse por outros modelos e até mesmo por marcas produzidas no Brasil. De acordo com os especialistas, o mercado dispõe de marcas que garantem o mesmo desempenho, conforto e segurança do veículo escolhido pelos deputados.

Os preços sugeridos pelas fábricas para veículos similares ao Passat VR6, da Volkswagen, variam de R\$ 33,7 mil (no caso do Marela, da Fiat) a R\$ 42,6 mil (para o Mondeo, da Ford). Mas o Passat alemão VR6 de R\$ 74 mil é o preferido.

Se a opção fosse por um carro popular, o custo médio com os 22 veículos seria de R\$ 210 mil, o equivalente a apenas 13% de R\$ 1,6 milhão que a Assembléia pretende gastar com a aquisição dos veículos importados da Alemanha.



Moysés: "Prefiro o meu BMW"

nhá. Mas os deputados alegam que os populares não oferecem a mesma segurança, principalmente porque eles "têm de cumprir longas distâncias até suas bases". A preferência pelos carros "da moda" e por aqueles que oferecem mais status também pesam na escolha dos parlamentares.

"Eu não posso afirmar que seja esse o motivo pelo qual os deputados não usariam um popular, mas acho que a opção por um veículo mais resistente tem relação com a segurança, principalmente, porque a situação das nossas estradas é extremamente preocupante. Eu não teria problema de usar um popular, mas prefiro o uso o meu carro particular", disse ontem o deputado estadual Moysés Leônidas (PDT), de Londrina, que tem um BMW. Os deputados defenderam nesta semana o aumento do pedágio rodoviário no Paraná.

Moysés disse que ficou sabendo através da Folha da compra dos Passat VR6. "Estou recebendo em primeira mão, mas se a Assembléia quiser me dar o carro eu aceito", afirmou. Em seguida, Leônidas voltou atrás. "Mas não tenho necessidade. Quando viajo eu uso o meu", afirmou o deputado, que também disse deslocar-se frequentemente de Londrina para Curitiba de avião.